

PMS	3109/00
Jornal	A Tarde
Data	31/09/00
Edição	Local 2
Seção	
Assunto	Centro Histórico Pelourinho



A programação rígida coordenada pelos guias de turismo está tirando uma grande clientela dos comerciantes do Pelourinho

Burocracia impede os turistas de conhecerem o Centro Histórico

PREJUÍZO - Presidente da entidade dos comerciantes quer que os turistas sejam deixados pela manhã e tenham tempo para frequentar as lojas

CHICO ARAÚJO

Um bom assunto para ser discutido durante o Congresso da Abav, que começa hoje no Centro de Convenções, é o estabelecimento de um tempo maior para que o turista que visita o Centro Histórico de Salvador possa transitar pelas lojas, restaurantes e centros culturais. Os comerciantes da área reclamam que muitas vezes o visitante demonstra interesse de conhecer melhor as lojas, mas esbarram na burocracia dos guias, que imediatamente olham o relógio e "proíbem" que a aventura se prolongue.

A presidente da Associação dos Comerciantes do Centro Histórico de Salvador, Ana Lúcia Almeida, defende a liberdade para os turistas que visi-

tam o local. "Eles deveriam ser deixados pela manhã, bem informados, monitorados e apanhados à tarde. Assim, daria tempo de conhecerem melhor o local e também de visitarem lojas, restaurantes e centros de cultura", enfatizou. Acontece que o visitante muitas vezes é tratado como "rebanho" e acaba deixando de conhecer mais a fundo a atração turística e também de dar lucro aos comerciantes.

O relojoeiro Roberto Verlon disse ter enfrentado o problema de ser relocado para uma rua fora do circuito Gregório de Mattos e João de Deus depois que começou a revitalização e, por isso, amargou prejuízo durante alguns meses na Rua Frei Vicente. Depois de muito apelo, conseguiu um ponto melhor, ainda não ofi-

cial, numa rua mais central. Da mesma forma, o artesão Deraldo Cruz, que trabalha na Rua São Vicente, reclama do baixo fluxo de turistas no local. "Sobrevivemos mais pelo amor à arte", refletiu.

Ana Lúcia quer uma alternativa para o turismo no local, que também beneficie o comércio. "Temos atrações diversas de lazer, restaurantes, museus. O que precisamos é que as agências de viagem reconheçam isso e permitam um tempo maior do turista no Centro Histórico", declarou. De fato, quem transita no Pelourinho e adjacências nota que o fluxo de turistas é bem pequeno em ruas como a Frei Vicente e nas proximidades do Teatro XVIII, inclusive os locais não têm número significativo de policiais como as demais ruas mais centrais.

Congresso da Abav

Começa hoje, em Salvador, o XXVIII Congresso da Associação Brasileira de Agências de Viagens, que terá como tema "Um novo espaço para o

agente de viagens", e reunirá cerca de 20 mil pessoas e movimentará em torno de R\$ 30 milhões no período. A exposição de turismo, que acontece paralelamente ao evento, reunirá 600 estandes. Participam órgãos oficiais de turismo, operadores, companhias aéreas e empreendimentos, reunindo 80 delegações estrangeiras. A realização do evento envolve investimentos da ordem de R\$ 5 milhões.

Na feira, as maiores companhias aéreas internacionais e praticamente todas as nacionais terão estandes instalados, com o objetivo de atingir o público-alvo, formado por operadores e agentes de viagem. A abertura será nesta quarta-feira, às 20 horas, em ato solene no auditório Iemanjá, sendo realizada em seguida uma grande festa, na área aberta do Aeroclube Plaza, oferecida pelo governo da Bahia. O Estado estará no centro das atenções e equipamentos como a Marina da Contorno, Projeto Costa do Sauípe e destinos como Lençóis e toda a Chapada Diamantina estarão em evidências.